

## SECÇÃO V

# ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS





## SECÇÃO V

### ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

#### I. Sensibilização para a integridade

Em 2011, o Comissariado desenvolveu acções de sensibilização e realizou várias actividades dirigidas à especificidade dos destinatários, para promover a honestidade e a integridade, bem como para obter o apoio e a participação da população em geral na construção de uma sociedade íntegra.

Foram organizadas, no ano em análise, 391 palestras e colóquios, contando com a participação de 25.487 pessoas. Os destinatários foram principalmente trabalhadores da função pública, estudantes, trabalhadores de entidades empresariais, além da população em geral.

#### ESTATÍSTICA DAS PALESTRAS E COLÓQUIOS REALIZADOS EM 2011

Tema do evento	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Carácter nobre, conduta íntegra / Declaração de rendimentos e interesses patrimoniais / Integridade e dedicação ao público / Aquisição de bens e serviços	Funcionários públicos	75	3.408
Consciência de Integridade	Associações e institutos de formação	22	727
Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado	Associações profissionais, entidades privadas e serviços públicos	73	3.040
Educação para a honestidade	Alunos do ensino primário e secundário	221	18.312
<b>Total</b>		<b>391</b>	<b>25.487</b>

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES EM PALESTRAS ENTRE 2001 E 2011



### (1) Palestras destinadas a funcionários públicos

O Comissariado tem prestado atenção à promoção e ao aperfeiçoamento da conduta íntegra dos funcionários públicos. Organizou, em 2011, palestras com temas específicos, destinadas a vários serviços públicos, incluindo palestras sob o tema “Integridade e dedicação ao público”, destinadas a apresentar aos trabalhadores da Administração Pública em início de funções,



Palestra “Integridade e dedicação ao público” destinada aos funcionários públicos

conhecimentos sobre condutas fundamentais e código de integridade no exercício de funções públicas e sessões de esclarecimento sobre “Carácter nobre, conduta íntegra”, destinadas aos funcionários públicos mais experientes para aperfeiçoamento, com análise e tratamento de matérias sobre conflitos de interesse, acumulação das funções e impedimento no exercício das funções. A par disso, realizaram-se outras palestras sobre a aquisição de bens e serviços e a declaração de rendimentos e interesses patrimoniais. Em suma, vários temas foram abordados nas 75 palestras destinadas aos trabalhadores da Administração Pública, de áreas funcionais diversas, nas quais estiveram presentes 3.408 participantes.

## **(2) Educação para a honestidade da juventude**

O Comissariado tem-se empenhado na educação para a honestidade destinada aos jovens, aperfeiçoando, desta forma, a compreensão dos conceitos de cumprimento da lei junto da juventude, disseminando valores morais correctos entre os jovens. Em 2011, o Comissariado desenvolveu várias acções de sensibilização, incluindo palestras, concursos e peças de teatro. Foi realizado um total de 219 sessões de actividades, que contaram com a participação de 18.280 alunos.

### **1. Educação para a honestidade no ensino secundário**

#### **1) Programa de educação para a honestidade da juventude**

O Comissariado tem desenvolvido o “Programa de educação para a honestidade da juventude”, destinado aos estudantes do ensino secundário. Com a realização de palestras, o pessoal do Comissariado discutiu com estudantes os temas da honestidade e do cumprimento da lei, orientando-os para um pensamento racional sobre o valor do dinheiro, a resistência à avidez e a responsabilidade individual e social. Em 2011, 18 escolas do ensino secundário participaram no programa e o Comissariado organizou 50 palestras com a presença de 8.866 alunos.

#### **2) "Semana da Integridade"**

Para aperfeiçoar a consciência de cumprimento da lei junto dos estudantes do ensino secundário e formá-los moral, honesta e integralmente, o Comissariado promoveu, em colaboração com 3 escolas secundárias, a “Semana de Integridade”, incluindo a organização de palestras sobre a integridade e honestidade, a instalação de zonas de exposição nas escolas



Abordando o tema relacionado com o valor do dinheiro

para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo CCAC e a realização de vários concursos de artes visuais, de redacção, de slogans, de jornais murais e de teatro. Com a participação dos alunos, pretende-se chamar a sua atenção para a honestidade, bem como para a importância da construção de uma sociedade íntegra.

### 3) Palestra específica intitulada “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas”

Tendo em conta que os alunos finalistas do ensino secundário, ao terminarem os respectivos estudos, irão eventualmente prosseguir os seus estudos superiores ou ingressar no mercado de trabalho, considera-se fundamental que todos eles adquiram neste momento valores de honestidade e aprendam a defender os seus direitos e interesses legítimos. O Comissariado preparou a palestra intitulada “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos



Na “Formação Obrigatória para a Honestidade” destinada aos alunos finalistas do ensino secundário, o pessoal do CCAC apresentando as boas práticas da integridade

Finalistas” destinada aos alunos finalistas do ensino secundário, com o objectivo de lhes dar a conhecer as boas práticas da integridade, para que eles possam adquirir, após os seus estudos secundários, os conhecimentos necessários sobre a legislação vigente em Macau no âmbito do combate à corrupção, incluindo os regimes jurídicos de prevenção e combate à corrupção nos sectores público e privado. Espera-se que, através destas palestras, os jovens se tornem mais íntegros e cumpridores da lei e se abstenham de praticar actos ilegais, evitando assim arruinar o seu futuro. Foram realizadas 11 sessões de palestras em 8 escolas do ensino secundário e com a participação de 1.271 alunos finalistas.

### 4) Peças de Teatro

O Comissariado organizou várias peças de teatro em escolas do ensino secundário, pretendendo, com este tipo de acções de sensibilização, promover junto dos alunos a educação da integridade. O Comissariado elaborou especificamente uma história sob o tema da integridade, que relata a realidade quotidiana do jovem, nomeadamente, alguns actos contrários aos valores da honestidade e da integridade, no intuito de chamar a atenção dos estudantes para a possibilidade de serem aliciados para práticas corruptas. Através desta actividade, pretende-se evitar que os mesmos caiam inadvertidamente nas malhas da justiça. Nesta actividade participaram 1.528 alunos provenientes de 7 escolas. Em cada sessão foi reservado um período para discussão entre os elementos do CCAC, os actores e a audiência, sendo os alunos levados a reflectir sobre o tema. Esta actividade foi um sucesso e contou com a participação activa dos estudantes.

## 2. Educação para a honestidade no ensino primário

O Comissariado possui, na Delegação da Areia Preta, uma sala de actividades educativas, o “Paraíso da Integridade”, como um centro de realização da “Nova Geração Íntegra — Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário”. Concebido para alunos do 4.º ao 6.º ano das escolas primárias, consiste na organização de actividades com temas sobre integridade. No âmbito do programa, conhecimentos e valores morais sobre integridade, rectidão, respeito pela lei e justiça foram transmitidos aos participantes, para que os alunos do ensino primário possam distinguir



Incutindo nos alunos os valores de honestidade e cumprimento da lei, através de jogos interactivos no “Paraíso da Integridade”

o certo do errado na vida quotidiana. O recurso a meios interactivos e multimédia, incluindo teatro de marionetas, animação informática e vídeos, permite divulgar as mensagens de um modo vivo e versátil. Em 2011, 26 escolas primárias participaram no programa, contando com a participação de 4.110 alunos.

Por ocasião do Dia da Criança, o Comissariado continuou a organizar a actividade “Dia da Criança com o Urso Mensageiro Guilherme”, que contou com a presença de 343 estudantes do ensino primário das 5 escolas participantes. Com exemplos da vida quotidiana, o pessoal do Comissariado levou os estudantes a reflectir sobre os motivos por detrás da oferta de prendas, lembrando-lhes que não se deve tentar conquistar a amizade dos outros através da oferta de prendas e que só as pessoas íntegras e cumpridoras da lei ganham o respeito e o amor dos outros.

## 3. Concursos destinados a jovens

### 1) Concurso juvenil em Guangdong, Hong Kong e Macau, de animação por computador/banda desenhada intitulado “Conte Connosco para a Construção de Uma Sociedade Íntegra”

Nos finais de 2011, o CCAC, a Procuradoria Popular da Província de Guangdong e a Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong organizaram novamente em conjunto um concurso juvenil. O concurso foi de animação por

computador e de banda desenhada, esperando-se que, através desta actividade criativa, os jovens possam elevar a sua consciência sobre a prevenção da corrupção.

O concurso foi dividido em dois grupos, um de animação por computador e outro de banda desenhada. Cada grupo foi subdividido em três categorias: ensino secundário, ensino universitário e categoria aberta. O concurso foi destinado a jovens das três regiões até 30 anos de idade e os concorrentes puderam apresentar criativamente os valores da honestidade e da integridade como valores comuns da sociedade, as consequências negativas da corrupção para a sociedade e para a população, bem como os valores mais preciosos na vida. A avaliação dos trabalhos e a cerimónia de entrega de prémios serão realizadas em 2012.

## 2) Cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Produção de Radionovela

No início de 2011, foi realizada a cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Produção de Radionovela. O referido concurso foi co-organizado pelo CCAC e pela Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau em 2010, tendo por objectivo sensibilizar os participantes, por meio de actividades criativas, para a importância de uma sociedade íntegra, inculcando nos jovens uma concepção correcta de valores como a honestidade e o cumprimento da lei. Com uma participação activa, foi registado neste concurso um total de 60 equipas provenientes de 20 escolas e os trabalhos dos participantes foram verdadeiramente excelentes, pela sua qualidade e criatividade. No final, 16 destas equipas foram premiadas.



Fotografia de grupo com os convidados e os premiados



Chefe do Gabinete, Sam Vai Keong, entregando prémio ao vencedor

### (3) Acções de sensibilização e promoção da Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado

O Comissariado tem realizado colóquios sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado, destinados a associações profissionais e privadas, para divulgar melhor o teor do diploma. De acordo com as características dos diferentes sectores e entidades, o Comissariado elaborou o conteúdo específico e efectuou discussões interactivas com os participantes.

Para reforçar o efeito da sensibilização, o CCAC criou um “Grupo de trabalho de sensibilização”, com a responsabilidade de implementação de um plano no que concerne à realização de visitas a associações e de palestras, para apresentar a Lei a diversos sectores sociais. Na opinião dos representantes das associações e entidades, as visitas do CCAC, no âmbito de acções de sensibilização, podem aprofundar o conhecimento e a confiança dos cidadãos sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Comissariado, permitindo uma melhor colaboração da população em geral com o CCAC. A par disso, com as actividades do grupo, surge a oportunidade de proceder ao reforço da cooperação entre o CCAC e as associações. Os mesmos representantes procuraram que, com a realização de palestras sobre a integridade destinadas aos seus sócios e trabalhadores, contribuir com o seu esforço para elevar a consciência de integridade da sociedade da RAEM.

A par disso, em colaboração com vários serviços públicos, o Comissariado organizou, igualmente, colóquios sobre a prevenção da corrupção no sector privado, cujos destinatários incluem os trabalhadores dos serviços públicos e o pessoal de associações ou entidades privadas abrangidos pelo âmbito do diploma. No ano em análise, foram organizadas 73 sessões que contaram com a participação de 3.040 pessoas.



Realizando um colóquio para promover a nova Lei

## ESTATÍSTICAS DOS COLÓQUIOS SOBRE O SECTOR PRIVADO EM 2011

Entidades	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Associação das Escolas Católicas de Macau	Sócios	1	50
Associação dos Empregados de Escritório de Macau	Sócios	1	30
Associação Industrial e Comercial da Zona Norte de Macau	Sócios	1	20
Associação dos Engenheiros Electrotécnicos e Mecânicos de Macau / <i>Engineering Success SOE Hong Kong Region</i>	Sócios	1	40
Universidade de Macau	Trabalhadores	1	78
Companhia de Electricidade de Macau	Trabalhadores / pessoal de direcção	3	105
ADA - Administração de Aeroportos, Lda.	Pessoal de direcção / Trabalhadores	8	240
Banco Weng Hang	Pessoal de direcção / trabalhadores	8	440
<i>Hotel L' Arc New World Macau</i>	Pessoal de direcção / trabalhadores	3	100
<i>Metropark Hotel Macau</i>	Trabalhadores	1	30
Companhia de Seguros Luen Fung Hang, S.A.R.L.	Trabalhadores	2	60
Companhia de Engenharia CLP (Macau), Limitada	Trabalhadores	1	20
<i>Otis Elevator Company (H.K.) Limited</i>	Trabalhadores	1	30
<i>Supreme Property Management Co. Ltd.</i>	Trabalhadores	1	35
Companhia de Produtos Químicos e Petrolíferos Nam Kwong, Limitada	Trabalhadores	2	100
<i>Galaxy Hotel Group</i>	Secção de Aquisições / Secção Financeira	2	40

Sang Fong Seng Construção e Engenharia	Pessoal de direcção	1	30
Banco Tai Fung	Trabalhadores em início de funções	2	140
<i>MSIG Insurance (Hong Kong) Limited</i>	Trabalhadores	1	15
Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	Trabalhadores do Hospital Universitário / Docentes e funcionários	3	65
Instituto de Formação Turística	Curso de actualização de conhecimentos para guias turísticos / transferistas	22	637
Instituto de Habitação	Membros de associações dos condóminos / comissões de gestão dos condóminos	2	400
Instituto de Acção Social	Pessoal das entidades subsidiadas	2	200
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Trabalhadores	1	45
Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes	Trabalhadores em início de funções /adjudicatários	2	90
<b>Total</b>		<b>73</b>	<b>3.040</b>

Para além de realização de colóquios sobre o diploma, o Commissariado reforçou o contacto com associações profissionais. Em 2011, visitou 17 associações para recolher opiniões e discutir a futura cooperação, bem como para estimular os sectores profissionais à elaboração dos respectivos códigos de prevenção da corrupção. O Commissariado pretende, em colaboração com vários sectores sociais, a construção de um ambiente empresarial íntegro e justo.



Visita a associação profissional para recolher opiniões



Organizando uma exposição itinerante para promover a nova Lei

A par disso, para uma melhor divulgação sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado junto dos cidadãos, o Comissariado promoveu, em colaboração com várias associações, uma exposição itinerante sobre a Lei e jogos de perguntas e respostas sobre a exposição. Com esta actividade, pretende-se reforçar a interacção com os residentes.

## II. Acções de promoção comunitária

### (1) Queixas, participações e pedidos de consulta recebidos nas delegações do Comissariado

As duas delegações do CCAC – a Delegação na Areia Preta e a Delegação na Taipa – continuaram a desempenhar as suas funções para aproximar dos cidadãos os serviços de apresentação de queixas e participações e pedidos de consulta. Em 2011, o número de queixas e participações, de pedidos de apoio, pedidos de informação e de consulta recebidos nas duas delegações totalizou 639, com uma taxa de aumento de cerca de 10% em comparação com os 582 registados em 2010. Apresenta-se seguidamente a respectiva estatística.

#### ESTATÍSTICA DOS CIDADÃOS ATENDIDOS NAS DUAS DELEGAÇÕES DO CCAC EM 2011

Queixas / Participações		Pedidos de informação	Consulta	
Pessoalmente	Por escrito		Pessoalmente	Por telefone
74	27	103	300	135
Subtotal: 101		Subtotal: 538		
<b>Total: 639</b>				

### (2) Alargamento de relações comunitárias

O apoio e a colaboração por parte da população são indispensáveis para que o CCAC consiga sucessos no seu trabalho. Portanto, o Comissariado tem alargado as relações comunitárias, desenvolvendo contactos e intercâmbio com diversas associações, envolvendo-se na comunidade para a divulgação do sentido da integridade e cumprimento da lei. Com o alargamento das relações comunitárias, o Comissariado tem conseguido o apoio e a participação dos diversos sectores sociais

e dos cidadãos na construção de uma sociedade íntegra. Em 2011, o Commissariado desenvolveu acções de intercâmbio com 7 associações, incluindo a realização de visitas às sedes dessas associações e a colaboração com as mesmas para organizar actividades. Através do intercâmbio, o CCAC pretende sensibilizar o público para a mensagem da integridade e cumprimento da lei, bem como recolher opiniões e sugestões dos cidadãos sobre a promoção da integridade.

### III. Outras acções de sensibilização

#### 1) “Nova era de Integridade” – actividade de sensibilização com espectáculo de variedades ao ar livre

Para divulgar os conceitos de integridade e honestidade junto dos jovens, o Commissariado organizou, em colaboração com o Conselho dos Assuntos de Juventude da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a Comissão da Juventude da União Geral das Associações dos Operários, a Associação de Juventude de Fu Lun de Macau, a Associação de Nova Juventude Chinesa de Macau e a Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau, uma actividade de sensibilização com a realização de um espectáculo de variedades ao ar livre, sob o tema “Nova Era de Integridade”. Da forma divertida e interactiva, o Commissariado pretendeu com o evento chamar a atenção da sociedade para a importância da educação para a honestidade dos jovens. Ao mesmo tempo, o CCAC quis igualmente fomentar uma boa cultura de integridade e honestidade, por forma a que a juventude esteja esclarecida sobre o significado real da vida e levando por conseguinte uma vida rica e cheia de significado. O evento contou com a participação activa dos cidadãos e os participantes reconheceram a importância de se promover a educação para a honestidade dos jovens.



Convidados de honra assistindo à cerimónia de inauguração



Participação activa dos cidadãos

## 2) Actividades do Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa

O Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa foi criado pelo Commissariado em 2001 e conta, actualmente, com mais de 500 elementos oriundos de todos os quadrantes da sociedade. Integram o Grupo, entre outros, estudantes, profissionais, domésticas e reformados. Ao longo de dez anos, o Grupo tem prestado uma grande ajuda às acções de sensibilização de integridade desenvolvidas pelo CCAC. O contributo dado pelos voluntários, de forma activa e desinteressada, para diversas acções de divulgação, impulsiona a construção de uma sociedade íntegra da RAEM. Para comemorar o 10.º aniversário da criação do Grupo, o Commissariado organizou o “Convívio do Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa 2011”, em que os voluntários assistiram um vídeo sobre as actividades com a colaboração dos mesmos ao longo dos anos. No evento, os elementos do Grupo participaram nos jogos colectivos, de modo que reforçar o contacto e a comunicação entre os mesmos, bem como elevar o seu espírito de equipa.

O Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, o Adjunto do Comissário, Kuan Kun Hong, e o Chefe do Gabinete do Comissário, Sam Vai Keong, estiveram presentes no evento e trocaram ideias com os voluntários. Fong Man Chong agradeceu o contributo dos elementos e espera que os mesmos continuem a acompanhar os trabalhos do CCAC, prestando apoio na promoção da integridade. Por seu turno, os voluntários partilharam as suas experiências obtidas ao longo dos dez anos na divulgação dos valores de integridade, bem como os seus desejos para a construção de uma sociedade limpa na RAEM.



Elementos do Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa prestando apoio na tenda de jogos



Participando na 28.ª Marcha de Caridade para Um Milhão

No ano em análise, os voluntários participaram em várias acções de divulgação organizadas pelo CCAC e actividades de interesse público. Com esta energia entusiástica, o Commissariado espera que a mensagem de integridade possa ser melhor divulgada por todos os cantos da sociedade.

### **3) Projectos regulares de sensibilização**

No intuito de reforçar melhor o resultado de divulgação da mensagem de combate à corrupção e de promoção da integridade, o Commissariado tem realizado vários projectos de sensibilização, incluindo a produção de publicidade variada, a prestação de informações sobre os seus trabalhos nos mais diversos canais, nomeadamente, na coluna periódica “Fórum Anti-corrupção” dos jornais em chinês e no programa televisivo “Informações ao Público”. A par disso, foi publicada a publicação semestral “Boletim Informativo do CCAC”.

## **IV. Contactos e Intercâmbio**

### **(1) Recepção de visitas**

A convite do Commissariado, o Vice-Ministro de Supervisão da China, Wang Wei, chefiando uma delegação, chegou a Macau em meados de Novembro de 2011. Durante a sua estadia na RAEM, o Chefe do Executivo, Doutor Chui Sai On, teve um encontro em Santa Sancha com o Vice-Ministro da Supervisão, trocando opiniões sobre a optimização da construção de uma sociedade íntegra. Wang Wai teve igualmente um encontro com o Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, durante o qual trocaram impressões sobre assuntos relativos à promoção da integridade na RAEM e na China Continental.

O Vice-Ministro da Supervisão constatou que a RAEM vive em estabilidade social, desenvolvimento harmonioso, prosperidade económica e espera que Macau mantenha este bom desenvolvimento e que continue a divulgar a cultura de integridade e honestidade. A par disso, o mesmo dirigente manifestou reconhecimento pelo grande empenho e dedicação do Commissariado na criação de um sistema que tem como objectivo prevenir e combater a corrupção, e pelos resultados alcançados na área da educação para a honestidade.

Em 2011, o Commissariado recebeu várias delegações provenientes do exterior. De entre os visitantes recebidos pelo CCAC, estiveram delegações da Suprema Procuradoria do Povo da China, da Procuradoria do Povo da Província de Guangdong, da Procuradoria do Povo da Província de Fujian, do Departamento da Supervisão do Município de Xangai, do Departamento de Supervisão do Município de Shenzhen, do Departamento de Supervisão do Município de Zhuhai, do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho do Estado, do Departamento de Segurança Pública de Guangdong, da *Casino Regulatory Authority* de Singapura e da *Corrupt Practices Investigation Bureau* de Singapura, do Consulado-Geral da Austrália em Hong Kong e Macau e do Consulado-Geral do Canadá em Hong Kong e Macau.

## (2) Visitas e reuniões realizadas no exterior

Em 2011, as visitas ao exterior realizadas pelo Commissariado foram seguintes:

- Participação no 3.º Seminário da Associação Internacional de Autoridades contra a Corrupção (IAACA), em Xangai. O Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, apresentou, no seu discurso, o regime de cooperação judiciária em matéria penal da RAEM no enquadramento de “Um país, dois sistemas”, bem como os esforços dedicados pelo Governo da RAEM em várias áreas, nomeadamente, na implementação de um sistema administrativo íntegro, promovendo assim a integridade na sociedade e combatendo os actos de corrupção e fraude. O Comissário assinalou igualmente que a construção de um sistema íntegro pode ajudar na prevenção de actos de corrupção, sublinhando que a cooperação entre países e regiões pode ajudar o combate aos crimes transfronteiriços e o intercâmbio pode elevar o nível da respectiva cooperação. A par disso, a celebração de convenções internacionais pode ajudar a construir, de forma conjunta, uma ordem social íntegra e justa. Durante a estadia em Xangai, a delegação do CCAC visitou ao Departamento da Supervisão de Xangai;
- Participação na 5.ª Conferência Anual e Sessão Plenária da Associação Internacional de Autoridades contra a Corrupção, em Marrocos. O Adjunto do Comissário contra a Corrupção, Kuan Kun Hong, realizou, em representação da RAEM, na Conferência, uma apresentação sobre os regimes jurídicos relativos ao combate à transferência de bens ilícitos e ao branqueamento de capitais, bem como à recuperação e restituição de bens e rendimentos ilícitos. Afirmou que o Governo da RAEM tem prestado muita atenção e desenvolvido todos os esforços no sentido da

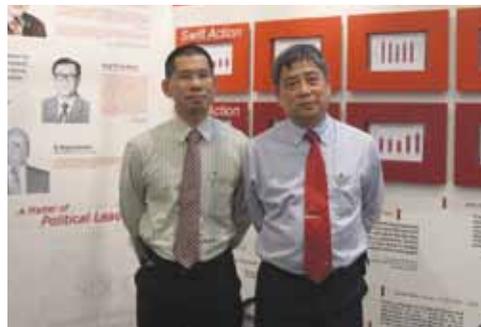
punição dos actos corruptos. Apoiadas num bom enquadramento jurídico, as leis são executadas rigorosamente pelas autoridades e, com o apoio e autorização do Governo Popular Central, os deveres internacionais são escrupulosamente cumpridos, promovendo-se a cooperação internacional e a assistência jurídica em matéria de recuperação de activos. Além disso, a delegação do CCAC, integrada na delegação da República Popular da China, participou na 4.<sup>a</sup> Reunião dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção;

- Participação na 16.<sup>a</sup> Reunião do Grupo Orientador da Iniciativa do ADB/OECD contra a Corrupção para a Ásia e Pacífico, na Índia. O representante do Comissariado, Luís Rêlo, explicou, no seu discurso, os trabalhos relacionados com a promoção da construção de um sistema íntegro e da eliminação de condições favoráveis à corrupção aproveitando algumas das funções da Provedoria de Justiça, para desempenhar eficazmente a função de prevenção de corrupção;
- Participação na 12.<sup>a</sup> Conferência e Assembleia Geral da Associação Asiática de Ombudsman (AOA), no Japão. O Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, proferiu, na reunião, uma comunicação intitulada “O direito à informação no sistema jurídico de Macau”, apresentando a situação actual em relação à protecção do direito à informação dos cidadãos na RAEM. O tema foi desenvolvido com a apresentação do sistema jurídico, do sistema judiciário e do papel do Ombudsman. No evento realizaram-se as eleições do Conselho de Direcção da AOA e Fong Man Chong foi eleito como membro do mesmo;
- Participação na reunião anual da Direcção do Instituto Internacional de Ombudsman, na Zâmbia;
- Participação na reunião sobre a cooperação judiciária internacional no âmbito da repressão dos crimes de corrupção activa transfronteiriços, co-organizada pela Comissão de Erradicação da Corrupção da Indonésia e pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, na Indonésia;
- Participação na reunião conjunta do FATF/APG sobre a repressão do branqueamento de capitais, na Coreia do Sul;

- Deslocação a Cantão, com visitas à Procuradoria do Povo da Província de Guangdong, ao Departamento da Supervisão da Província de Guangdong, ao Tribunal Superior do Povo da Província de Guangdong, à Procuradoria do Povo do Município de Cantão e à Procuradoria do Povo do Município de Shaoguan;
- Deslocação a Singapura, com visitas à *Corrupt Practices Investigation Bureau*, à *Public Service Division*, à *Casino Regulatory Authority*, à *Singapore Police Force* e a Embaixada da República Popular da China em Singapura.



Vice-Ministro de Supervisão da China, Wang Wei, em visita ao CCAC, com o Comissário Fong Man Chong



Comissário Fong Man Chong e Director da *Corrupt Practices Investigation Bureau* de Singapura, Eric Tan Chong Sian



Comissário Fong Man Chong apresentando no Seminário o regime de cooperação judiciária em matéria penal da RAEM



Adjunto do Comissário contra a Corrupção, Kuan Kun Hong, discursando na Seminário da IAACA



Representante do CCAC, Luís Rôlo, discursando na 16.ª Reunião do Grupo Orientador da Iniciativa do ADB/OECD contra a Corrupção para a Ásia-Pacífico



Cônsul-Geral da Austrália em Hong Kong e Macau, Les Luck, em visita ao CCAC